

A IMPORTÂNCIA DOS SOLOS PARA A PROMOÇÃO DOS ODS

1



ERRADICAR A POBREZA

Os mais pobres do mundo estão na linha da frente da emergência climática (ODS 13) e da degradação dos solos que lhe está associada (ODS 15). Sem solos saudáveis, nos quais se possam cultivar alimentos e estabelecer meios de subsistência sustentáveis (ODS 8, 10), é extremamente difícil travar o ciclo vicioso da pobreza.

2



ERRADICAR A FOME

95% dos alimentos são direta ou indiretamente produzidos nos solos, mas a degradação generalizada dos solos e a desertificação a ameaçar a terra arável global (ODS 15), não temos espaço para cultivar alimentos suficientes para garantir a alimentação adequada a toda a população.

3



SAÚDE DE QUALIDADE

O solo armazena nutrientes e fornece-os às culturas, proporcionando-nos alimentos saudáveis e nutritivos (ODS2). Os efeitos das deficiências de nutrientes (incluindo os micronutrientes, também conhecidos como “fome oculta”) resultam na mortalidade infantil, atraso de crescimento, atrasos cognitivos, emaciação e peso insuficiente devido à subnutrição. Por outro lado, as bactérias e os fungos do solo são as principais fontes de vários tipos de medicamentos (especialmente antibióticos). Em termos de bem-estar, muitos estudos provam que trabalhar com o solo, é também benéfico para a mente e para o corpo.

4



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A degradação dos solos e das terras (ODS 15) reduz o acesso das crianças à educação, sobretudo das mais pobres, e em zonas rurais. As mulheres e as meninas são desproporcionadamente afetadas pelas ameaças ao acesso à educação (ODS 5), uma vez que têm mais probabilidades de serem retiradas da escola para trabalhar na agricultura, do que os rapazes.

5



IGUALDADE DE GÉNERO

Apesar de serem atores importantes na gestão dos solos e das terras em todo o mundo, as mulheres são frequentemente deixadas para trás em termos de direitos agrários, do acesso e controlo dos recursos e do benefício de uma gestão sustentável das terras (ODS 15).

6



ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Os solos saudáveis filtram a água que flui através deles e atuam como uma esponja para reter a água (ODS 14). Desempenham um papel fundamental na gestão das bacias hidrográficas, atenuando as doenças transmitidas pela água, bem como os poluentes orgânicos e inorgânicos (ODS 15). Além disso, a segurança da água é uma questão de género (ODS 5), uma vez que as mulheres e as meninas são desproporcionalmente responsáveis pela recolha de água.

7



ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

Muitas fontes de energia “impuras” ameaçam a saúde da terra (ODS 15) e da água (ODS 14), como os derrames de petróleo ou a queima de turfa, mas a energia limpa pode mesmo ser gerada diretamente a partir dos solos. Além disso, o sector das energias limpas está a impulsionar o emprego e o desenvolvimento sustentável (ODS 8), especialmente em conjunto com novas tecnologias para ajudar a redirecionar a dependência dos combustíveis fósseis.

8



TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

Os pequenos agricultores trabalham em cerca de 12% das terras aráveis do mundo (ODS 15) e são parte integrante do sistema alimentar global (ODS 2). Mais de 500 milhões de pequenas explorações agrícolas em todo o mundo são geridas de forma desequilibrada pelos mais pobres do mundo (ODS 1), que muitas vezes dependem das suas explorações para subsistência. Devido à pequena dimensão, as explorações agrícolas de pequenos agricultores estão especialmente expostas aos choques climáticos, que podem anular toda a colheita e o apoio económico de uma família. Um solo saudável aumenta a produtividade nas explorações agrícolas, proporcionando um maior rendimento às famílias e aumentando as suas oportunidades de subsistência, para além da exploração agrícola.

9



INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

O apoio aos regentes agrícolas e florestais na transição para práticas saudáveis de gestão do solo inclui frequentemente a inovação e a sua implementação. O sector agrícola é, por sua vez, um dos maiores, mais importantes e mais inovadores do mundo. A cultura do carbono é uma ferramenta eficaz na luta contra a emergência climática (ODS 13), que é um sector em crescimento na agricultura. Além disso, a monitorização da saúde do solo (ODS 15) é uma área de inovação e crescimento estimulantes. As inovações da ciência do solo também contribuem para a biomedicina (ODS 3).

10



REDUZIR AS DESIGUALDADES

A melhoria da saúde dos solos contribui para o aumento da produtividade, a segurança alimentar (ODS 2), os resultados em matéria de saúde (ODS 3), a igualdade de género (ODS 5) e os meios de subsistência, o que é especialmente importante nos países em que a agricultura é um dos principais contribuintes para o PIB (ODS 8,9). A saúde do solo está ligada à segurança alimentar e ao clima (ODS 13), e as populações rurais pobres do mundo (ODS1) constituem um número desproporcionado de gestores de terras. As terras que são geridas para a obtenção de solos saudáveis e sistemas agrícolas regenerativos oferecem maiores oportunidades de igualdade social e de género (ODS 5).

11



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

O solo é uma parte integrante dos sistemas urbanos, especialmente num clima em mudança. Um solo urbano saudável pode ajudar a atenuar as inundações (ODS 15), reduzir o efeito de ilha de calor urbana, armazenar carbono (ODS 13), produzir alimentos seguros e sustentáveis (ODS 2) e albergar uma biodiversidade importante que atenua os agentes patogénicos que ameaçam a saúde humana (ODS 3).

12



PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

O solo é a base de uma produção responsável, especialmente em termos de utilização máxima do espaço disponível e de transição da dependência das monoculturas para a agricultura regenerativa. Um solo saudável é mais produtivo do que um solo degradado, contribuindo para a segurança alimentar (ODS 2) da população em crescimento e para a redução das desigualdades de género (ODS 5). Além disso, as práticas de gestão dos solos (ODS 15) que se baseiam em soluções baseadas na natureza ajudam a produzir produtos agrícolas mais saudáveis para os consumidores.

13



AÇÃO CLIMÁTICA

O solo é o maior sumidouro de carbono terrestre do mundo e o terceiro maior de todos os sumidouros a nível mundial. O solo é também a base dos nossos sistemas alimentares (ODS 2), mas está amplamente degradado e é vulnerável a choques climáticos como as inundações (ODS15). A produção de carbono na agricultura pode atenuar as alterações climáticas.

14



PROTEGER A VIDA MARINHA

Um solo saudável filtra os contaminantes, impedindo-os de entrar nos sistemas hídricos. A água poluída é inóspita para uma grande quantidade de biodiversidade e ameaça a saúde humana (ODS 3). O solo degradado está também associado ao escoamento superficial e à erosão (ODS 15), causando a sedimentação nos rios - e eventualmente nos oceanos - impedindo a entrada de luz e suprimindo o crescimento das plantas aquáticas.

15



PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Um solo saudável alberga dois terços da biodiversidade mundial, e há mais organismos numa colher de sopa de solo saudável do que pessoas na Terra. A biodiversidade do solo é fundamental para a agricultura sustentável (ODS 12), a segurança alimentar (ODS 2) e o bem-estar humano (ODS 3). É uma fonte biológica para a inovação industrial (ODS 9) e para a degradação dos contaminantes ambientais (ODS 6). A degradação do solo envolve a perda de biodiversidade no solo quando este é compactado, levando também ao aumento de inundações e secas (ODS 14).

16



PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Os migrantes climáticos são pessoas, predominantemente de países de baixo rendimento do Sul Global (ODS 1), forçadas a fugir das suas casas devido à degradação da terra e do solo (ODS 15), à insegurança hídrica ou alimentar (ODS 2), à supressão económica, a conflitos, a catástrofes ou a outras ameaças relacionadas com o clima. Já existem milhões de “refugiados” climáticos em todo o mundo, e este número continuará a aumentar devido à crise climática e dos solos (ODS 13, 15). Precisamos de parcerias e instituições fortes e fiáveis (ODS 17), unidas como uma comunidade global, para apoiar as pessoas que procuram ajuda e garantir que possam viver bem, onde quer que cheguem.

17



PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

O solo é um unificador. O solo reúne sectores e escalas em torno de objetivos comuns e individuais. Só o trabalho em parceria com os principais atores do desenvolvimento será o garante do desenvolvimento sustentável.



Cofinanciada pela União Europeia

